

CONSÓRCIO DE MILHO SAFRINHA COM *Panicum maximum* EM SISTEMAS DE RENOVAÇÃO DE PASTAGEM

CAPRISTO, D. P.⁽¹⁾; CECCON, G.; OLIVEIRA, O. H.; NASCIMENTO, M. A.

¹Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. denise_prevedel@hotmail.com

OBJETIVOS

Avaliar o efeito de sistemas de renovação de pastagem na produtividade do milho safrinha e do *Panicum maximum* cultivados em consórcio.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Vicentina-MS, 2020;
Neossolo Quartzarênico Órtico latossólico de textura arenosa;
DBC, com 4 repetições e seis sistemas de renovação de pastagem: 1) Soja 2019/20 - consórcio 2020; 2) Soja 2018/19 - consórcio milho com *B. ruziziensis* em 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020; 3) *P. maximum* cv. Zuri 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020; 4) *P. maximum* cv. Zuri+crotalária 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020;

5) *P. maximum* cv. Zuri 2018/19 - soja 2019/20 - consórcio 2020 e 6) *P. maximum* cv. Zuri+crotalária 2018/19 - soja 2019/20 - consórcio 2020.

Avaliações: APM, APB, MSM, MSB, MSE e MCG. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Tabela 1. Altura de plantas de milho, Altura de plantas de braquiária, massa de cem grãos, massa seca do milho, da braquiária e da espiga, em sistemas de renovação de pastagem, em solo arenoso, Vicentina (MS), safrinha de 2020.

Sistemas	APM	APB	MCG	MSM	MSB	MSE
	cm	cm	g	kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹
1	158,75 a	126,25 a	11,55 a	5.538 a	3.757 a	3.820 a
2	163,50 a	112,50 a	11,27 a	5.396 a	2.553 a	3.151 a
3	147,50 a	107,75 a	10,55 a	4.069 a	2.781 a	2.933 a
4	148,25 a	117,50 a	12,06 a	4.424 a	3.962 a	3.317 a
5	164,25 a	128,75 a	12,06 a	4.292 a	3.388 a	3.757 a
6	164,00 a	128,75 a	11,61 a	4.424 a	3.974 a	3.086 a
Média	157,71	121,08	11,51	4.765	3.402	3.344
CV (%)	5,46	9,24	8,79	15,77	20,09	19,22

* Médias seguidas por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



O crescimento e o rendimento do milho e da braquiária não foram influenciados pelos sistemas de renovação.

Entretanto, sistemas de renovação de pastagem baseados na sucessão de culturas, sem a presença de outras espécies que produzam fitomassa satisfatória, podem prejudicar a qualidade microbiológica e estrutural do solo e a produtividade das culturas em longo prazo (Capristo et al., 2021; Kappes, 2013).

CONCLUSÃO

Os sistemas de renovação de pastagem não interferem na produtividade do milho e do *Panicum maximum* cv. BRS Zuri em consórcio.

